



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM ATENÇÃO AO REQUERIMENTO Nº 59 DE 2018, DE AUTORIA DOS VEREADORES JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES E CRISTIANO SILVA VILAS BOAS COM O OBJETIVO DE APRESENTAR E ORIENTAR A POPULAÇÃO SOBRE AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS PELA PORTARIA 33 DE 2018 DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS.

No dia dezessete do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Mariana, com a presença do Sr. vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves - autor do requerimento 59 de 2018 e presidente da mesa de trabalhos desta audiência; senhor vereador Cristiano Silva Vilas Boas, coautor do requerimento 59 de 2018 e presidente da mesa de trabalhos desta audiência; senhor Braz Luiz de Azevedo, secretário municipal de defesa social; capitão Guilherme Alcântara Gonçalves, comandante da 3ª companhia de bombeiros militar de Minas Gerais; senhor Adão Severino Júnior, representando o corpo de bombeiros civil de Mariana; senhor Juliano Coelho da Silva presidente do Sindibombeiros – sindicato dos trabalhadores bombeiros profissionais civis do estado de Minas Gerais. Foi realizada a Audiência Pública em atenção ao requerimento nº 59 de 2018, de autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves e Cristiano Silva Vilas Boas com o objetivo de apresentar e orientar a população sobre as alterações propostas pela portaria 33 de 2018 do corpo de bombeiros militar de Minas Gerais. Trata-se de uma oportunidade única para a comunidade opinar e debater sobre o assunto. Os trabalhos foram abertos pelo autor do requerimento, Sr. vereador Juliano de Vasconcelos, que cumprimentando a todos, ressaltou a importância da realização da Audiência, além de tornar sempre transparente aos interesses da população, e parabenizou o trabalho do corpo de bombeiro que vem sendo realizado na cidade. A seguir passou a palavra para os membros da mesa que se sentirem à vontade possam fazer sua saudação e explanação. O Sr. vereador Cristiano Silva cumprimenta todos os presentes e explica que a audiência será para repassar o conhecimento das normas e coloca a casa a disposição da corporação; O Sr. Braz Luiz de Azevedo explica o tão importante é o momento e que possui uma integração da defesa social ajudando na chegada e no deslocamento até o local da ocorrência, assim o socorro acaba sendo feito de forma mais eficaz e da melhor forma possível; O Sr. Guilherme Alcântara conta estar feliz em poder estar presente na casa, e que ainda não teve essa oportunidade em Ouro Preto. Ele explica que a norma foi publicada no dia 02 de julho que é a data de aniversário do corpo de bombeiros. Ele vai tentar abordar todos os assuntos e estará disposto a responder as dúvidas; O senhor Adão Severino Junior conta ser um marco histórico, que Mariana é o primeiro município a dar esse ponta pé, e acredita que hoje todos sairão muito mais esclarecidos e espera que tudo corra da melhor forma possível e o Juliano Coelho da Silva explica que se deve pensar em um mundo melhor, agradece e parabeniza a câmara por trazer esse tema para discussão. Em seguida passa a palavra para o Capitão Guilherme Alcântara que faz uma pequena apresentação para tentar explicar a todos os presentes que a portaria de número 33, publicada no dia 02 de julho de 2018, regulamenta o artigo sétimo da lei estadual número 22.839 de 2018, que dispõe sobre a prática de atividades da área de competência do corpo de bombeiros militar de Minas Gerais por voluntários, profissionais e instituições civis. De acordo com o artigo, o corpo de bombeiros militar de Minas Gerais estabelecerá normas para regulamentar o credenciamento de voluntários, profissionais, instituições civis e centros de formação, cujas atividades sejam similares às realizadas pelos bombeiros militares do estado e caberá também ao órgão definir as diretrizes para regulamentar os cursos de formação de voluntários, a padronização de uniformes e sua utilização bem como identificação dos veículos usados por voluntários e profissionais civis. Logo após é convidado a fazer o uso da palavra o Sr. Juliano Coelho da Silva que explica entender que a portaria e a lei não possui estabilidade legal. Que ela abre as portas para a substituição e a corrupção da categoria. Todo o trabalho de construção de dez anos dos bombeiros civis estará sendo perdido, pois os brigadistas profissionais não possuem esses direitos. Abrindo portas para os maus empresários. A portaria não tenta regulamentar o bombeiro civil, ele mostra que somos uma ameaça para o bombeiro militar. E que a portaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

possui várias irregularidades. E que de fato a lei e a portaria extrapola a forma de sobreviver em forma jurídica. Bombeiro civil é um profissional regulamentado no Ministério do Trabalho e o brigadista é uma atividade voluntária. Devemos trabalhar dentro do sistema para criar o plano de prevenção a combate a incêndio e pré atendimento hospitalar dentro das normas jurídicas. Em seguida o presidente da mesa de trabalhos passa as informações e regras para o debate: “-Senhoras e senhores, primeiramente, gostaria de informá-los que na portaria existe uma lista de presença, aqueles que ainda não assinaram por gentileza registrarem sua participação. O público aqui presente poderá optar entre duas configurações de participação, ou seja, poderão fazer sua pergunta de forma escrita ou manifestando oralmente através do microfone, em ambos os casos, os presentes deverão erguer uma das mãos e um funcionário da câmara redigirá a pergunta ou direcionará o microfone para que o participante possa proceder com sua fala. Lembramos que antes de se fazer a pergunta é necessário identificar-se pronunciando nome completo e direcionar o questionamento especificamente a um membro da mesa, cada membro da mesa terá até 3 minutos para responder à pergunta recebida e o tempo será cronometrado. Caso haja necessidade, o tempo poderá ser prorrogado por mais 2 minutos. O tempo de replica será de no máximo 2 minutos. Lembramos que todos terão direito a pergunta. O Tenente Roberto Dutra explica que é de grande importância e parabeniza a mesa e conta que devemos sair dessa casa com a capacidade de poder atender as pessoas, e que essa casa cresça e que saiam todos unidos, para que haja apoio para ajudar a todos que precisam. O Vereador Cristiano conta que a função da câmara é fornecer o debate, e não podia se ausentar e deixar de fazer esse debate, e que essa é a hora de somar forças e não de dividir. O Sr. Handerson Fabio Alves conselheiro da região nordeste conta que não há nenhum sentimento de força, essa é uma casa legislativa e estamos presentes para debater e o que acontece hoje é antigo, aqui só se discute a alteração do nome de uma classe. E falamos em quarenta mil pais e mães de família a sair por conta de uma portaria. Uma vergonha, pois, a punição e a multa são aplicadas sobre o profissional e a um voluntário chegando até a 9 mil reais. Temos que pensar e visualizar que isso não é legal, ela não é boa, e nós não precisamos de regulamentação, a lei já é regulamentada. Solicita que antes de tomar a decisão a Casa chame toda a categoria para que não seja causado prejuízos à própria. Devemos somar forças em prol da população para não regressar a 1930. O Sr. Roberto primeiro tenente, explica concordar com o Juliano e o Handerson e que a portaria é um cavalo de troia. E ele entregara um informativo para todos os presentes. Sr. Otavio Silva medico de Furquim explica que já precisou diversas vezes do SAMU e hoje ele já faz contato direto com o serviço de bombeiro Civil pois ele sabe que será mais rápido. O Sr. Douglas Santana da Cunha faz parte de várias instituições nacionais e internacionais (BUSF) conta que sua instituição briga hoje para que haja a soma de forças. Não estamos falando de uma lei de quem faz ou quem não faz e sim de quem recebe ou não recebe. É o momento de lutar e trabalhar em conjunto, trazer todos para ajudar quem realmente merece. Guilherme explica ao Otavio que a portaria é apenas na área da brigada e não na área de defesa civil. Após o debate passa se apalavra aos membros da mesa para que se possa fazer as considerações finais. O Sr. Juliano, bombeiro, explica deve se posicionar em defesa a sua categoria, não podendo se alinhar em outro sentido. O Sr. Adão explica que a portaria já existe e que agora devemos alinhar em cima dela, e ficar de olho na negatividade dela. O Sr. Braz conta que precisamos investir mais na nossa comunidade, buscando sempre parcerias. O Sr. Guilherme agradece a oportunidade e se coloca à disposição para todos que precisarem e pede que seja levado ao executivo a portaria, pois a regulamentação deve partir do município. O vereador Cristiano agradece a presença de todos e que é importante escutar todos os pontos de vista. O vereador Juliano explica que esse assunto merece muito debate e sugere que seja feito um requerimento em conjunto para o executivo. E que ele crer que vá cair por terra mais enquanto não caia, pode entrar em vigência. Logo após ele agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrada a Audiência as vinte e uma horas e vinte e um minutos, sendo lavrado a presente ata assinada pelas pessoas presentes, em lista de presença própria.